

**Evidência de gastrólitos em fóssil de baurusuquídeo (Crocodylomorpha, Mesoeucrocodylia) da Bacia Bauru (Cretáceo Superior, Brasil)**

Gastrólitos são rochas de pequenas dimensões engolidas voluntariamente por animais, e que se alojam em alguma porção de seu trato digestivo. No estômago de crocodilomorfos recentes são registrados gastrólitos que auxiliam o trituramento do alimento no estômago e/ou funcionam como peso de lastro, facilitando a habilidade de mergulho. A preservação de conteúdos gástricos em fósseis é rara, e mesmo restos mais resistentes como os gastrólitos podem se desassociar dos espécimes fossilizados. Fósseis de baurusuquídeos (Baurusuchidae, Cretáceo Superior) têm revelado pequenas rochas localizadas na região ventral, próximas aos ossos da gastrália. Estas rochas apresentam textura e estrutura diferentes das rochas sedimentares circundantes ao espécime fóssil. Os baurusuquídeos são crocodilomorfos de médio porte e hábitos terrestres, inferidos a partir da estrutura de seus apêndices locomotores e morfologia do crânio. São encontrados em bacias cretácicas e paleógenas do Brasil, Argentina, Paquistão, África e Europa. A ocorrência de gastrólitos em crocodilomorfos terrestres como os baurusuquídeos está intimamente associada ao processamento do alimento no estômago.

Autor(es)	E-mail	Instituição
Arruda, João Tadeu	e030727a@see.sp.gov.br	
Vasconcellos, Felipe Mesquita De	felipe.crocodilo@ig.com.br	UFRJ
Carvalho, Ismar de Souza	ismar@geologia.ufrj.br	UFRJ



**10 A 15 DE JULHO DE 2005**

Promoção:

Sociedade Brasileira de Herpetologia  
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais  
Fundação Biodiversitas

Local:

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais